

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº de 2023

(Da Sra. Coronel Fernanda)

Requer realização de Audiência Pública para tratar acerca das estratégias do Governo Brasileiro para promover a imagem do agro brasileiro na COP 28 e o processo de regulamentação do Mercado de Carbono no setor agropecuário.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 117, VIII, e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada Audiência Pública, para tratar acerca das estratégias do Governo Brasileiro para promover a imagem do agro brasileiro na COP 28 e o processo de regulamentação do Mercado de Carbono no setor agropecuário. Para a referida audiência pública, solicitamos que sejam convidados/as:

- Representante da EMBRAPA;
- Representante do Ministério da Agricultura;
- Representante do Ministério de Relações Exteriores;
- Representante do Ministério do Meio Ambiente;
- Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Representante da Casa Civil da Presidência da República;
- Representante da Organização das Cooperativas Brasileiras - Sistema OCB;
- Representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);

JUSTIFICATIVA

Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados - Anexo IV, 2º andar, gabinete 242
dep.coronelfernanda@camara.leg.br

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Coronel Fernanda
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD234319536800>



COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Apresentação: 20/06/2023 10:00:38.113 - CAPAD

REQ n.96/2023

O Brasil vai ultrapassar 300 milhões de toneladas de grãos na safra deste ano, sendo o maior produtor de soja, café, açúcar e suco de laranja do mundo, e o maior exportador dessas culturas, assim como de carne bovina e de frango. De um país que importava alimentos, somos hoje o maior exportador líquido de alimentos do mundo, tendo importante papel no combate à insegurança alimentar e à fome em mais de 200 países. O que poucos sabem é que sua produção de alimentos, fibras e energia fundamenta-se em uma agricultura tropical sustentável que tem conseguido aliar ganhos de produtividade à conservação ambiental.

O Brasil ainda se destaca como terceiro maior produtor de frutas no mundo, com volumes expressivos, na produção de banana, uva, maçã, abacaxi, cacau, manga, limão, melancia, melão, mamão e goiaba. As frutas brasileiras são de tão excelente qualidade que os Europeus são os maiores compradores do Brasil. Além disso também somos referência na produção de culturas (milho, soja, cana-de-açúcar, palma, algodão, mamona entre outros), que possibilitam a produção de óleos vegetais (alimentação e biocombustíveis).

A produção agrícola e pecuária do Brasil é exemplo para o mundo, gera renda para milhares de produtores, e desenvolvimento socioeconômico por meio de práticas sustentáveis, e que promovem a conservação ambiental, o armazenamento de carbono e a recuperação de áreas degradadas. O que poucos sabem é que sua produção de alimentos, fibras e energia fundamenta-se em uma agricultura tropical sustentável que tem conseguido aliar ganhos de produtividade à conservação ambiental.

A partir destes dados, fica evidente a importância do Brasil como grande potência quanto a solução global de erradicação da fome pelas cadeias produtivas alimentares, devido a suas vantagens comparativas, como disponibilidade de recursos naturais (água e terra), em relação aos outros países.

Ainda, a matriz energética brasileira é formada, majoritariamente, por fontes renováveis (78,1%), com destaque para a energia hidráulica, que representa uma fatia de 56,8% da eletricidade produzida no país. Além disso, a representatividade do Brasil na geração de biocombustíveis é fator chave para nos tornarmos o parceiro estratégico ideal da União Europeia. Contudo, para tanto, é extremamente relevante a abertura ao diálogo.

Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados - Anexo IV, 2º andar, gabinete 242
dep.coronelfernanda@camara.leg.br

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Coronel Fernanda

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD234319536800>



COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Apresentação: 20/06/2023 10:00:38.113 - CAPAD

REQ n.96/2023

Ao longo dos anos, o país desenvolveu técnicas e medidas que visam fomentar a transição tecnológica para uma agropecuária de baixa emissão de carbono, como o plano ABC, contribuindo assim com os compromissos assumidos voluntariamente pelo Brasil, no âmbito dos acordos climáticos internacionais e previstos na legislação. Em sua 1ª fase (2010-2018) o Plano promoveu a adoção de tecnologias em uma área de 52 milhões de hectares, permitindo ao País atingir a redução de 170 milhões de toneladas de CO₂ eq. Em sua 2ª fase, a meta é reduzir a emissão de carbono equivalente em 1,1 bilhão de toneladas no setor agropecuário em uma área de 72,7 milhões de hectares até 2030.

Para que o Brasil possa continuar sendo um dos maiores produtores da agropecuária mundial, é necessário colocar o produtor rural como protagonista dessas conquistas. A valorização e reconhecimento do produtor é sinônimo de preservação ambiental, bem como, vai ao encontro das diretrizes de defesa do trabalhador e da produção sustentável que vigora no país, sendo peça fundamental no crescimento do agronegócio brasileiro, e o responsável por uma produção agrícola pautada na sustentabilidade.

Quanto à proteção da vegetação nativa, há, desde 1965, um rigoroso conjunto de normas, organizado no Código Florestal Brasileiro, que estabelece, que todas as propriedades rurais preservem de 20% a 80% de sua área com vegetação nativa, a depender do bioma em que se localizam. Essas medidas visam a preservação do meio ambiente e a redução das emissões de GEE, e o seu sucesso pode ser medido pela manutenção da cobertura vegetal nativa original em 66,3% do território brasileiro (metade disso em propriedades privadas), um dos mais altos índices no mundo, e somente 30,2% para uso agropecuário.

A Embrapa Territorial, importante instituto de pesquisa nacional, realizou o mapeamento dessas áreas e constatou que esse total de áreas nativas preservadas, (somados as áreas preservadas dentro das propriedades rurais, terras indígenas, unidades de conservação, áreas militares e devolutas no Brasil), totalizam 564 milhões de hectares, que equivale à área de 43 países e 5 territórios da Europa. Cabe ressaltar que o levantamento apontou que a área nativa preservada dentro dos imóveis rurais no Brasil



**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

corresponde a 33,2% do território nacional, ou seja, os produtores rurais garantem hoje, a seu ônus, a preservação de cerca de um terço do território nacional.

Desta forma, por se tratar de assunto de grande interesse nacional, e que, ademais, visa definir compromissos ambientais e que estarão diretamente relacionados à produção no setor agropecuário, solicito aos nobres pares o apoio à realização de tal audiência pública nesta Comissão.

Sala da Comissão, em de de 2023

**Deputada Coronel Fernanda
PL-MT**

Apresentação: 20/06/2023 10:00:38.113 - CAPAD

REQ n.96/2023



Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados - Anexo IV, 2º andar, gabinete 242
dep.coronelfernanda@camara.leg.br

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Coronel Fernanda

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD234319536800>

